



H355

### **AS CONCEPÇÕES DE ESTILO EM CONTEXTO ESCOLAR**

Lucas Vinício de Carvalho Maciel (Bolsista CNPq) e Profa. Dra. Raquel Salek Fiad (Orientadora), Instituto de Estudos da Linguagem - IEL, UNICAMP

Este projeto está inserido no âmbito do Projeto Integrado CNPq *Subjetividade, alteridade e construção do estilo: pode o estilo individual ser transgenérico?*, tendo como uma das pesquisadoras principais a Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Raquel Salek Fiad, minha orientadora. Busco observar quais são as concepções de estilo que circulam em ambiente escolar, para, a partir disso, fazer uma reflexão sobre a relação escola/estilo. A partir dos estudos já realizados no PI, que têm como preocupação a emergência do estilo em diferentes corpora (tanto longitudinais, como transversais), foi feita uma primeira seleção de dados, buscando exemplos de textos que tivessem marcas estilísticas. Tal seleção foi realizada com base no paradigma indiciário de Ginsburg (1968), buscando-se, assim, nos textos selecionados marcas idiossincráticas que revelassem a construção do estilo. A concepção de estilo que norteia o presente trabalho é a de Possenti (1988), segundo o qual o estilo pode ser entendido como as escolhas lingüísticas que o sujeito opera ao escrever seu texto. Os textos selecionados serviram de apoio a entrevistas semi-estruturadas com professores de Língua Portuguesa de Ensino Fundamental (de escolas públicas e particulares), nas quais buscou-se depreender as concepções de estilo que circulam na escola.

Aquisição da linguagem escrita - Estilo - Escola